

Behringer X32: guia completo para entender a mesa digital e escolher a versão certa

Publicado em 24/06/2026 | Atualizado em 24/06/2026

Palavras-chave: Behringer X32, mesa digital, som ao vivo, X32 Compact, X32 Producer, X32 Rack, gravação multipista

Autor: [Equipe Marketing](#)



[Acessar publicação original](#)

Guia em linguagem acessível para entender a Behringer X32, seus principais recursos, fluxo de sinal, gravação, controle remoto e diferenças entre X32, X32 Producer, X32 Compact e X32 Rack.

Escolher uma mesa digital pode parecer complicado no começo, principalmente quando aparecem termos como buses, DCAs, cenas, roteamento, AES50, interface USB e pré-amplificadores. A Behringer X32 ficou conhecida justamente por reunir muitos desses recursos em uma plataforma relativamente acessível para igrejas, bandas, casas de show, produtores, estúdios, eventos corporativos e equipes de sonorização.

Este guia explica, em linguagem direta, o que é a X32, como pensar o fluxo de sinal, para que servem seus principais recursos e qual versão pode fazer mais sentido em cada cenário. As informações técnicas foram organizadas a partir da página oficial da Behringer, do guia Sweetwater SweetCare e das páginas de produto da KeepSound. [behringer](#) [sweetwater](#)

Sumário rápido

- [O que é a Behringer X32?](#)
- [Por que ela ficou tão popular?](#)
- [Entendendo o fluxo de sinal](#)
- [Recursos principais da X32](#)
- [Como começar uma mixagem na X32](#)
- [Gravação, controle remoto e expansão](#)
- [Vídeo recomendado](#)

- Qual versão da X32 escolher?

O que é a Behringer X32?

A X32 é uma mesa de som digital. Isso significa que, depois que o sinal entra pelos conectores físicos, grande parte do processamento acontece internamente por software e DSP: equalização, compressor, gate, efeitos, roteamento, cenas, grupos e envios para monitores.

Na prática, ela substitui vários equipamentos que, em um sistema analógico, ficariam separados: mesa, racks de efeito, equalizadores gráficos, compressores, gates, interface de gravação e parte da matriz de distribuição de áudio. A versão completa da X32 é descrita pela Behringer como uma console digital de 40 entradas e 25 buses, com 32 pré-amplificadores MIDAS programáveis, 25 faders motorizados, displays individuais por canal e interface de áudio USB de 32 canais. [behringer](#)

Um ponto importante para quem está começando: “40 entradas” não significa apenas “40 conectores físicos na traseira”. Em mesas digitais, esse número envolve a capacidade de processamento e roteamento. A quantidade de entradas e saídas físicas muda conforme a versão da X32 e também pode ser ampliada com stageboxes e conexões digitais.

Por que ela ficou tão popular?

A popularidade da X32 vem de uma combinação bem prática: muitos recursos profissionais, fluxo de trabalho relativamente direto, boa integração com palco e estúdio, controle remoto e uma família com formatos diferentes. Para quem sai de uma mesa analógica, a curva de aprendizado existe, mas a lógica fica clara quando se entende que quase tudo gira em torno de canais, buses, cenas e roteamento.

Outro ponto forte é a repetição de eventos. Em uma igreja, banda, teatro, escola, auditório ou empresa, é comum usar uma configuração parecida toda semana. Com cenas e presets, a X32 permite salvar ajustes e voltar rapidamente a uma base conhecida, em vez de começar tudo do zero a cada passagem de som.

O guia da Sweetwater destaca a importância de aprender blocos como DCAs, mute groups, seção de usuário, tela TFT, conectividade, efeitos, channel strip, equalização, dinâmica e gerenciamento de cenas. Esses são exatamente os pontos que fazem a mesa render mais quando a equipe entende o básico do fluxo digital. [sweetwater](#)

Entendendo o fluxo de sinal

Pense na X32 como um caminho em etapas. O som entra, é ajustado, processado, enviado para grupos e saídas, e depois chega ao público, aos músicos ou ao computador.

1. Entrada: microfones, instrumentos, direct boxes, players e retornos entram nos canais da mesa. O primeiro ajuste crítico é o ganho, que define o nível inicial do sinal.

2. Processamento do canal: cada canal pode receber filtro passa-altas, equalização, gate e compressor. Esses recursos ajudam a limpar ruídos, controlar dinâmica e encaixar cada fonte na mixagem.

3. Envios: o canal pode ser enviado para o PA principal, monitores de palco, in-ears, gravação, transmissões e efeitos. A função Sends on Fader facilita muito essa etapa, porque os faders passam a controlar o envio para uma saída específica.

4. Grupos e DCAs: em vez de controlar cada canal o tempo todo, você pode agrupar elementos. Um DCA pode controlar, por exemplo, todos os vocais, toda a bateria ou todos os instrumentos. Ele não mistura áudio por si só como um bus, mas facilita o controle geral de volume.

5. Saídas: o áudio processado sai para caixas, subwoofers, monitores, gravador, transmissão ou interface de áudio.

Recursos principais da X32

Pré-amplificadores MIDAS: a versão completa da X32 traz 32 pré-amplificadores MIDAS programáveis, um ponto relevante para quem precisa ligar muitos microfones diretamente na mesa.

[behringer](#)

Faders motorizados: os faders se movimentam automaticamente quando você muda de camada, cena ou função. Isso é essencial em mesas digitais, porque um mesmo conjunto de faders pode controlar canais diferentes conforme a camada selecionada.

Displays por canal: os pequenos displays ajudam a identificar rapidamente canais, grupos e funções. Isso evita depender de fita crepe, principalmente em eventos com muita troca de cena.

Sends on Fader: é um dos recursos mais importantes para monitores. Se você quer montar o retorno do vocalista, seleciona o bus daquele monitor e usa os faders para decidir quanto de cada canal vai para ele.

Processamento interno: a X32 oferece equalização, dinâmica e efeitos internos, reduzindo a necessidade de equipamentos externos para tarefas comuns de mixagem.

RTA e análise visual: a Behringer informa que a X32 inclui analisador em tempo real de 100 bandas, recurso útil para visualizar energia por faixa de frequência e apoiar decisões de equalização. [behringer](#)

Cenas, snippets e presets: esses recursos salvam configurações. Cenas são úteis para eventos inteiros; snippets podem recuperar partes específicas; presets ajudam a reutilizar ajustes de canais e efeitos.

Como começar uma mixagem na X32

Para quem está começando, o ideal é evitar mexer em tudo ao mesmo tempo. Um caminho simples e seguro é este:

1. Organize os canais. Nomeie tudo antes da passagem de som: bumbo, caixa, baixo, violão, voz principal, backing vocals, teclado, playback e assim por diante. Parece detalhe, mas economiza tempo quando algo precisa ser corrigido rápido.

2. Ajuste o ganho. Peça para cada fonte tocar ou cantar no volume real. Ajuste o ganho para ter sinal saudável sem clipar. Se o ganho estiver errado, o resto da mixagem fica mais difícil.

3. Use filtro passa-altas. Em vozes, violões e muitos instrumentos, cortar graves desnecessários ajuda a limpar a mixagem. Não é regra fixa, mas é uma das primeiras ferramentas para reduzir embolo.

4. Equalize com objetivo. Evite equalizar só olhando a tela. Primeiro ouça o problema: está abafado, estridente, embolado, fino ou agressivo? Depois use o EQ para resolver.

5. Controle dinâmica com cuidado. Compressor e gate ajudam, mas podem estragar o som se usados em excesso. Em voz, por exemplo, compressão leve pode estabilizar; em bateria, gates mal ajustados podem cortar partes importantes.

6. Monte os monitores. Use Sends on Fader para criar a mixagem de cada retorno. Quem canta precisa se ouvir; quem toca precisa de referência; mas excesso de monitor no palco pode atrapalhar o PA.

7. Salve cenas. Quando chegar a um ponto bom, salve. Isso protege o trabalho e permite voltar para uma configuração conhecida.

Gravação, controle remoto e expansão

A X32 também pode funcionar como interface de áudio USB. A Behringer informa gravação e reprodução de 32 pistas via USB 2.0, com operação em 44,1 ou 48 kHz e 24 bits. Para bandas, igrejas e produtores, isso permite gravar ensaios, cultos, shows, podcasts, aulas ou eventos para mixar depois no computador. [behringer](#)

O controle remoto é outro diferencial. A linha X32 pode ser operada por softwares e aplicativos, permitindo que o técnico ajuste o som andando pelo ambiente ou que músicos controlem seus próprios retornos, dependendo da configuração. A Sweetwater observa que tutoriais antigos podem citar aplicativos originais que já não são suportados e recomenda usar os aplicativos mais novos da Behringer, como MX-Mix e MX-Q. [sweetwater](#)

Em sistemas maiores, a expansão digital faz diferença. A família X32 trabalha com conexões e placas que podem ampliar o uso em rede, gravação e integração com outros sistemas. A Behringer cita opções como USB, ADAT, MADI e Dante por placas de expansão específicas. [behringer](#)

Vídeo recomendado

Para complementar a leitura, veja este vídeo sobre a X32. Ele ajuda a visualizar a mesa e entender melhor a organização dos controles.

Behringer X32 - vídeo recomendado



<https://www.youtube.com/watch?v=7AOyJO-hCvY>

Qual versão da X32 escolher?

A melhor versão depende menos do nome do produto e mais do seu uso real: quantos canais entram na mesa, quantas saídas você precisa, se a operação será em uma superfície física completa ou remota, se o sistema será fixo ou portátil e se haverá gravação multipista.

Behringer X32



Behringer X32

Behringer X32: versão completa para operação com mais controles físicos, 32 pré-amplificadores locais e maior estrutura de mixagem.

A X32 completa é a escolha mais indicada quando você precisa de mais controle físico, mais entradas locais e operação confortável em eventos maiores. Ela faz sentido para igrejas com muitos microfones, bandas completas, casas de show, teatros, empresas de sonorização e estruturas em que o técnico precisa acessar rapidamente canais, grupos e cenas.

Na prática, é a versão mais confortável para operar ao vivo porque oferece mais faders e uma superfície maior. Se o projeto tem muitos canais entrando diretamente na mesa e espaço para uma console completa, esta é a opção mais direta da família.

[Ver produto na KeepSound](#)

Behringer X32 Producer



Behringer X32 Producer

Behringer X32 Producer: opção mais compacta para quem precisa da arquitetura X32 com menor ocupação de espaço.

A X32 Producer é indicada para quem quer a lógica da família X32 em um formato menor. Ela é interessante para estúdios compactos, transmissões, igrejas menores, auditórios, bandas que transportam o próprio equipamento e sistemas em que a mesa precisa ocupar menos espaço.

Como a superfície é menor, a operação exige mais uso de camadas, tela e navegação. Isso não é um problema, desde que a equipe esteja acostumada. Em setups com stagebox digital, ela pode funcionar muito bem mesmo com menos conexões físicas locais.

[Ver produto na KeepSound](#)

Behringer X32 Compact



Behringer X32 Compact

Behringer X32 Compact: equilíbrio entre superfície física, portabilidade e recursos da família X32.

A X32 Compact fica entre a mesa completa e a Producer. Ela atende bem quem precisa de uma superfície física mais confortável do que a Producer, mas ainda quer reduzir tamanho e peso em relação à X32 completa.

É uma boa alternativa para sonorização móvel, igrejas médias, eventos corporativos, escolas, espaços culturais e bandas que precisam de uma mesa digital com operação presencial clara, mas sem ocupar tanto espaço.

[Ver produto na KeepSound](#)

Behringer X32 Rack



Behringer X32 Rack

Behringer X32 Rack: formato para rack, instalações, sistemas portáteis e operação por controle remoto.

A X32 Rack é a opção para quem não precisa de uma superfície tradicional com vários faders. Ela faz sentido em racks de palco, instalações fixas, sistemas controlados por tablet/computador, setups de monitoramento, fly cases compactos e aplicações em que o espaço é prioridade.

O ponto de atenção é a operação: como não há a mesma superfície física de uma console, o controle remoto passa a ser parte central do fluxo. Para quem já trabalha com tablet, computador e cenas bem organizadas, pode ser uma solução muito eficiente.

[Ver produto na KeepSound](#)

Resumo prático

Se você quer uma mesa para operar ao vivo com conforto e muitos canais locais, olhe primeiro para a X32 completa. Se precisa economizar espaço, considere Producer ou Compact. Se o projeto é fixo, em rack ou controlado remotamente, a X32 Rack pode ser a escolha mais limpa.

O mais importante é não escolher apenas pela quantidade de recursos no papel. Pense no operador, no espaço disponível, na quantidade de entradas e saídas, no tipo de evento, na necessidade de gravação e no quanto a equipe já está preparada para trabalhar com uma mesa digital.

Referências

behringer. Behringer. X32 Digital Mixer. Página oficial do produto. Behringer, 2026.
<https://www.behringer.com/en/products/0603-ACE>

Consulta em 24 jun. 2026.

[\[voltar\]](#)

sweetwater. Sweetwater. Getting to know your Behringer X32. Artigo técnico SweetCare. Sweetwater, 2026.
<https://www.sweetwater.com/sweetcare/articles/getting-to-know-your-behringer-x32/>

Atualizado em 28 abr. 2026; consulta em 24 jun. 2026.

[\[voltar\]](#)

Créditos dos vídeos

- x32-video — **Behringer X32** - vídeo recomendado —
<https://www.youtube.com/watch?v=7AOyJO-hCvY>
<https://www.youtube.com/watch?v=7AOyJO-hCvY>

Créditos das imagens

- x32 — **Behringer X32** — <https://www.keepsound.com.br/> —
<https://www.keepsound.com.br/mesa-de-som-digital-32-canaais-16-saidas-x32-behringer-6884>
- x32-producer — **Behringer X32 Producer** — <https://www.keepsound.com.br/> —
<https://www.keepsound.com.br/mesa-de-som-digital-16-canaais-8-saidas-x32-producer-behringer>
- x32-compact — **Behringer X32 Compact** — <https://www.keepsound.com.br/> —
<https://www.keepsound.com.br/mesa-de-som-digital-16-canaais-8-saidas-x32-compact-behringer>
- x32-rack — **Behringer X32 Rack** — <https://www.keepsound.com.br/> —
<https://www.keepsound.com.br/mesa-de-som-digital-x32-rack-behringer>
- capa-x32 — **Imagem de capa** —
<https://unsplash.com/pt-br/fotografias/um-close-up-de-uma-mesa-de-som-com-botoes-WORCtGG54WY>
<https://unsplash.com/pt-br/fotografias/um-close-up-de-uma-mesa-de-som-com-botoes-WORCtGG54WY>

Autor da publicação

Equipe Marketing